



Diocese da Campanha/MG – Ano C (São Lucas) – 27 de Fevereiro de 2022
Solenidade – Cor: Verde

O DIA DO SENHOR

Diocese de Campanha-MG

VIII DOMINGO DO TEMPO COMUM

O Evangelho anunciado por Jesus e constantemente atualizado pela Igreja exige nós atitudes coerentes de vida. Quando Jesus diz que “a boca fala do que o coração está cheio”, nos alerta para o perigo de apresentarmos aos outros uma imagem exterior que não coincida com o nosso interior; em outras palavras, é um alerta contra a hipocrisia e a incoerência. Iniciemos a nossa celebração cantando...

RITOS INICIAIS

Processional de Entrada

(De pé)

*L. e M.: Jocy Rodrigues, CD Cantos de
Abertura e Comunhão A, B e C.*

1. Nós somos o povo de Deus, / um povo que
vai caminhando, caminhando, caminhando.
/ Na estrada escura deste mundo, / somos
a luz que vai iluminando, iluminando, ilumi-
nando.
R/. Nossa lei está no Evangelho: é o amor. /
Vivemos na liberdade, liberdade. / Quere-
mos justiça e paz, justiça e paz. / Somos
filhos da verdade, da verdade.
2. Busquemos o Reino de Deus, / que é fon-
te de libertação, libertação, libertação. / O
Cristo vive em nossa vida, / dele esperamos
nossa salvação, a salvação, a salvação. (R/.)
3. O Reino de Deus é dos pobres, / dos que
trabalham pela paz, dos que trabalham
pela paz. / Dos que lutam pela justiça / e
avançam sempre, sem olhar pra trás, avan-
çam sem olhar pra trás. (R/.)

Acolhida

Pres.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espí-
rito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o
amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo
estejam convosco.

**Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no
amor de Cristo!**

Ato Penitencial

Pres.: O Senhor Jesus que nos convida à mesa
da Palavra e da Eucaristia, nos chama à con-
versão. Reconheçamos ser pecadores e invo-
quemos com confiança a misericórdia do Pai.

(Silêncio)

Pres.: Confessemos os nossos pecados.

**Ass.: Confesso a Deus todo-poderoso / e a vós,
irmãos e irmãs, / que pequei muitas vezes por
pensamentos e palavras, / atos e omissões, /
por minha culpa, minha tão grande culpa (ba-**

**te-se no peito). / E peço à Virgem Maria, / aos
anjos e santos / e a vós, irmãos e irmãs, / que
rogueis por mim / a Deus, nosso Senhor.**

Pres.: Deus todo-poderoso tenha compaixão
de nós, perdoe os nossos pecados e nos con-
duza à vida eterna.

Ass.: Amém.

M.: Ir. Miria T. Kolling, CD Liturgia e Canto Pastoral 2012.

Solo: Senhor piedade, piedade de nós.

R/. Senhor, Senhor, piedade de nós.

Solo: Cristo piedade, piedade de nós.

R/. Cristo, Senhor, piedade de nós.

Solo: Senhor piedade, piedade de nós.

R/. Senhor, Senhor, piedade de nós.

Hino de Louvor

M.: Fr. Wanderson Luiz Freitas, O.Carm.

Solo: Glória a Deus nas alturas

**Todos: e paz na terra aos homens
por ele amados!**

Homens: Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai
todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos
bendizemos,

Mulheres: nós vos adoramos, nós vos
glorificamos,

**(T) nós vos damos graças, por vossa imensa
glória.**

(H) Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,

(M) Senhor Deus, Cordeiro de Deus,

(T) Filho de Deus Pai.

(H) Vós que tirais o pecado do mundo,

(T) tende piedade de nós.

(M) Vós que tirais o pecado do mundo,

(T) acolhei a nossa súplica.

(H) Vós que estais à direita do Pai,

(T) tende piedade de nós.

(M) Só vós sois o Santo,

(H) só vós o Senhor,

**(T) só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Es-
pírito Santo, na Glória de Deus Pai. Amém!**

Oração do Dia

Pres.: OREMOS – Fazei, ó Deus, que os acon-
tecimentos deste mundo decorram na paz

que desejais, e vossa Igreja vos possa servir, alegre e tranquila. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(Sentados)

1ª Leitura (Eccl 27, 5-8)

Leitura do Livro do Eclesiástico.

⁵Quando a gente sacode a peneira, ficam nela só os refugos; assim os defeitos de um homem, aparecem no seu falar. ⁶Como o forno prova os vasos do oleiro, assim o homem é provado em sua conversa. ⁷O fruto revela como foi cultivada a árvore; assim, a palavra mostra o coração do homem. ⁸Não elogies a ninguém, antes de ouvi-lo falar; pois é no falar que o homem se revela.

— Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial (Salmo 91 (92))

R/. Como é bom agradecermos ao Senhor!

— ²Como é bom agradecermos ao Senhor * e cantar salmos de louvor ao Deus Altíssimo!

— ³Anunciar pela manhã vossa bondade, * e o vosso amor fiel, a noite inteira. *(R/.)*

— ¹³O justo crescerá como a palmeira, * florirá igual ao cedro que há no Líbano;

— ¹⁴na casa do Senhor estão plantados, * nos átrios de meu Deus florescerão. *(R/.)*

— ¹⁵Mesmo no tempo da velhice darão frutos, * cheios de seiva e de folhas verdejantes;

— ¹⁶e dirão: “É justo mesmo o Senhor Deus: * meu Rochedo, não existe nele o mal!” *(R/.)*

2ª Leitura (1Cor 15, 54-58)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: ⁵⁴Quando este ser corruptível estiver vestido de incorruptibilidade e este ser mortal estiver vestido de imortalidade, então estará cumprida a palavra da Escritura: “A morte foi tragada pela vitória; ⁵⁵Ó morte, onde está a tua vitória? Onde está o teu aguilhão?” ⁵⁶O aguilhão da morte é o pecado e a força do pecado e a força do pecado é a Lei. ⁵⁷Graças sejam dadas a Deus, que nos dá a vitória pelo Senhor nosso, Jesus Cristo. ⁵⁸Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e inabaláveis, empenhando-vos cada vez mais na obra do Senhor, certos de que vossas fadigas não são em vão, no Senhor.

— Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

(De pé)

Aclamação ao Evangelho

R/. Aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

V/. Como astros no mundo vós resplandeceis, mensagem de vida ao mundo anunciando; da vida a Palavra, com fé, proclamais, quais astros luzentes no mundo brilhai!

(Fl 2,15d.16a)

Evangelho (Lc 6, 39-45)

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ³⁹Jesus contou uma parábola aos discípulos: “Pode um cego guiar outro cego? Não cairão os dois num buraco? ⁴⁰Um discípulo não é maior do que o mestre; todo discípulo bem formado será como o mestre. ⁴¹Por que vês o cisco que está no olho do teu irmão, e não percebes a trave que há no teu próprio olho? ⁴²Como podes dizer a teu irmão: ‘Irmão, deixa-me tirar o cisco do teu olho’, quando não percebes a trave no teu próprio olho? Hipócrita! Tira primeiro a trave do teu olho, e então poderás enxergar bem para tirar o cisco do olho do teu irmão. ⁴³Não existe árvore boa que dê frutos ruins, nem árvore ruim que dê frutos bons. ⁴⁴Toda árvore é reconhecida pelos seus frutos. Não se colhem figos de espinheiros, nem uvas de plantas espinhosas. ⁴⁵O homem bom tira coisas boas do bom tesouro do seu coração. Mas o homem mau tira coisas más do seu mau tesouro, pois sua boca fala do que o coração está cheio”.

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

(Sentados)

Homilia

(Momento de silêncio para meditação pessoal)

(De pé)

Profissão de Fé

Pres.: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

Ass.: criador do céu e da terra...

Oração da Assembleia

Pres.: Caros irmãos e irmãs, rezemos com toda a confiança a Deus Pai, e digamos confiantes:

R/. Ouvi, Senhor, a oração do vosso povo.

1. Pedimos por nossa Igreja Diocesana da Campanha e por todas as suas paróquias, para que sejam lugares do anúncio da pessoa e do ensinamento de Jesus. Por isso rezamos:

2. Pedimos por todos os homens e mulheres que têm a importante missão de ensinar, para que possam conduzir as pessoas pelo caminho do bem e da ética, testemunhando aquilo que ensinam. Por isso rezamos:

3. Pedimos por todos os nossos catecúmenos, por nossas crianças e jovens e pelos pais e famílias que se dedicam à sua catequese, para que a luz de Cristo ilumine as trevas da alma e eles possam tornar-se discípulos do Ressuscitado. Por isso rezamos:

4. Pedimos por todos nós que aqui estamos, para que busquemos retirar somente o bem do nosso coração, cuidando de todas as palavras que saem de nossa boca, a fim de sermos reconhecidos como cristãos. Por isso rezamos:

(Pode haver outras preces da comunidade)

Pres.: Senhor Deus, curai os nossos corações, para que o nosso olhar seja bondoso, nossas palavras verdadeiras e nossas ações dignas e retas. Por Cristo, nosso Senhor.

R/. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

(Sentados)

Apresentação das Oferendas

M.: Elvira Dordlon, CD Liturgia VI.

R/. A vós, Senhor apresentamos estes dons: o pão e o vinho, aleluia! (bis)

Salmo 115 (116B)

— ¹²Que poderei retribuir ao Senhor Deus * por tudo aquilo que ele fez em meu favor? *(R/.)*

— ¹³Elevo o cálice da minha salvação, * invocando o nome santo do Senhor. *(R/.)*

— ¹⁴Vou cumprir minhas promessas ao Senhor * na presença de seu povo reunido. *(R/.)*

— ¹⁷Por isso oferto um sacrifício de louvor, * invocando o nome santo do Senhor. *(R/.)*
(De pé)

Convite à Oração

Pres.: Orai, irmãos e irmãs...

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos...

Oração sobre as Oferendas

Pres.: Ó Deus, que nos dais o que oferecemos, e aceitais nossa oferta como um gesto de amor, fazei que os vossos dons, nossa única riqueza, frutifiquem para nós em prêmio eterno. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém.

ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI – A

(A Igreja a caminho da unidade)

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

Pres.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças e cantar-vos um hino de glória e louvor, Senhor, Pai de

infinita bondade. Pela palavra do Evangelho do vosso Filho reunistes uma só Igreja de todos os povos, línguas e nações. Vivificada pela força do vosso Espírito não deixais, por meio dela, de congregar na unidade todos os seres humanos. Assim, manifestando a aliança do vosso amor, a Igreja transmite constantemente a alegre esperança do vosso reino e brilha como sinal da vossa fidelidade que prometestes para sempre em Jesus Cristo, Senhor nosso. Por esta razão, com todas as virtudes do céu, nós vos celebramos na terra, cantando *(dizendo)* com toda a Igreja a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo...

Pres.: Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

Ass.: O vosso Filho permaneça entre nós!

Pres.: Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e  o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

Ass.: Mandai o vosso Espírito Santo!

Pres.: Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Pres.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Pres.: Eis o mistério da fé! *(De pé)*

Ass.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte / e proclamamos a vossa ressurreição. / Vinde, Senhor Jesus!

Pres.: Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Pres.: Renovai, Senhor, à luz do Evangelho,

a vossa Igreja *(que está em N.)*. Fortalecei o vínculo de unidade entre os fiéis leigos e os pastores do vosso povo, em comunhão com o nosso Papa Francisco e o nosso Bispo Pedro e os bispos do mundo inteiro, para que o vosso povo, neste mundo dilacerado por discórdias, brilhe como sinal profético de unidade e de paz.

Ass.: Confirmai na caridade o vosso povo!

Pres.: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs *(N. e N.)*, que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes no dia da ressurreição a plenitude da vida.

Ass.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Pres.: Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com os Apóstolos e Mártires, *(com S. N., Santo do dia ou Patrono)* e todos os vossos Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Pres.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

Pai Nosso

Pres.: Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

Ass.: Pai nosso...

Pres.: Livrai-nos, de todos os males...

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes...

Ass.: Amém!

Saudação da Paz

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

Ass.: O amor de Cristo nos uniu!

Cordeiro de Deus

Ass.: Cordeiro de Deus...

Pres.: Felizes os convidados...

**Ass.: Senhor, eu não sou digno...
(Sentados)**

Processional de Comunhão

*M.: Pe. José Weber, SVD, CD Cantos do Evangelho Vol. 3,
Tempo Comum-Ano C.*

**R/. A boa árvore não pode dar maus frutos;
e a má árvore não pode dar bons frutos!**

Salmo 1

– ¹Feliz é todo aquele que não anda *
conforme os conselhos dos perversos;
– que não entra no caminho dos malvados, *
nem junto aos zombadores vai sentar-se, *(R/.)*

– ²mas encontra seu prazer na lei de Deus *
e a medita, dia e noite, sem cessar.

– ³Eis que ele é semelhante a uma árvore, *
que à beira da torrente está plantada; *(R/.)*

– ^cela sempre dá seus frutos a seu tempo, *

^de jamais as suas folhas vão murchar.

– ⁴Mas bem outra é a sorte dos perversos. *
Ao contrário, são iguais à palha seca. *(R/.)*

– ⁵Por isso os ímpios não resistem no juízo, *
nem os perversos, na assembleia dos fiéis.

– ⁶Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, *
mas a estrada dos malvados leva à morte. *(R/.)*
(De pé)

Oração depois da Comunhão

Pres.: OREMOS – Tendo recebido o pão que nos salva, nós vos pedimos, ó Deus, que este sacramento, alimentando-nos na terra, nos faça participar da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Bênção Final

Pres.: O Senhor esteja convosco!

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Abençoe-vos o Deus todo-poderoso,
Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus!

Canto Final

*Letra e Música: Ir. Miria T. Kolling,
CD Cantarei ao meu Senhor.*

**R/. Cantarei ao meu Senhor,
eu cantarei ao meu Senhor, eu cantarei!
Eu cantarei, eu cantarei, eu cantarei
ao meu Senhor, eu cantarei! *(SI 97)***

1. Tudo em mim bendiga o seu santo nome,
E jamais minh'alma esqueça os seus favores!
Misericórdia é o Senhor,
E para sempre é seu amor! *(SI 102)*

2. Louvarei o meu Senhor por toda a vida,
E só Nele ponho a minha esperança...
Vozes humanas não calarão
A voz do canto em louvação!... *(SI 145)*